

CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA PARA OFERTA DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO LGBTQIA+

Vitória Costa Oliveira¹, Hávila Raquel do Nascimento Gomes Brito²

¹Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: vitoriaolivebrebj@gmail.com; ²Especialista em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará. E-mail: havilaraquel29@gmail.com

Introdução: A população LGBTQIA+ enfrenta desafios significativos em termos de saúde e bem-estar social. Apesar dos esforços para a implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais com vistas a ampliação de ações e serviços, ainda há inquietações sobre a facilidade de acesso, ambiência e qualidade da assistência. Assim, faz-se necessário a utilização de ferramentas orientadoras para a gestão do cuidado e assistência direta à população. Para a identificação dos serviços e procedimentos, utilizam-se os fluxogramas, os quais são ferramentas de representação gráfica com fonte segura e atualizada de informação, baseados em evidências científicas, acessíveis e de fácil compreensão. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção de um fluxograma orientador para a oferta de serviços à população LGBTQIA+. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre novembro e dezembro de 2023, em Quixadá, Ceará. A experiência foi obtida a partir de três etapas: 1) coleta e análise de dados por meio de entrevista com gestores atuante na Saúde e Assistência Social do município; 2) construção do fluxograma orientador para exibição da carta de serviços disponíveis; 3) publicização da ferramenta construída para incorporação nas rotinas dos serviços prestados. **Resultados e Discussão:** Durante a coleta de dados, em parceria com a Coordenação de Políticas Públicas LGBTQIA+ e a Coordenação do Serviço de Assistência Especializada, obtiveram-se informações sobre as fragilidades da rede de atenção à saúde; necessidades e demanda reprimida; potencialidades e recursos; e a identificação da carta de serviços disponibilizados. As categorias identificadas se comportam como portas de entrada ao fluxo, estas foram: primeiro contato; articulação em rede de saúde; educação e sensibilização; apoio jurídico e social; e eventos comunitários e educativos. Para a construção do fluxograma foi adotado figuras e termos padronizados, e o fluxo do serviço foi representado verticalmente. Cada porta de entrada apresentava sua descrição e a orientação de seguimento para os demais serviços. O fluxograma foi apresentado e aprovado pelos gestores, e divulgado para os equipamentos de saúde e assistência social. **Conclusão:** A experiência de construção do fluxograma proporcionou expansão de conhecimento e possibilidades de atuação prática. Além disso, oportunizou a inserção e aproximação dos profissionais com a gestão e comunidade, e da comunidade nos serviços de saúde, favorecendo a consolidação das estratégias e a construção e o fortalecimento de vínculos. **Contribuições para Enfermagem:** A construção deste fluxograma evidenciou a necessidade de um enfermeiro capaz de identificar as necessidades de uma população e intervir por meio da organização dos serviços, para que estes sejam divulgados e mais bem aproveitados.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero, Assistência à Saúde Afirmativa de Gênero, Gestão em Saúde, Promoção da Saúde.